



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL DE CABRITOS

PRODUÇÃO ANÍMA:

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

MARIA LEONOR REBELO DA CONCEIÇÃO SILVA

CASTELO BRANCO

1987

Í N D I C E

INTRODUÇÃO	1
1. CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	4
1.1 Localização, instalações e equipamentos	4
1.2 Animais. Caracterização étnica	13
1.3 Maneio alimentar	19
1.4 Maneio reprodutivo	20
1.5 Maneio higio-sanitário	21
2. O ALEITAMENTO	25
2.1 Métodos e técnicas de aleitamento de cabritos	25
2.1.1 Aleitamento natural	26
2.1.2 Aleitamento artificial	43
2.2 Vantagens e inconvenientes dos tipos de aleitamento referidos	47
2.3 Implicações económicas	49
3. PROCESSOS SANITÁRIOS E OUTRAS ANOMALIAS COMUNS NOS CABRITOS ATÉ AO DESMAME. SUA IMPORTÂNCIA.	51
3.1 Profilaxia : como e porquê ?	54
3.1.1 No ambiente	54
3.1.2 Nos animais	55
3.1.3 Vacinas e soros	59
3.2 Doenças e outros processos mais frequentes nos cabritos até ao desmame	61

3.2.1	Doenças infecciosas	61
3.2.2	Doenças parasitárias	65
3.2.3	Doenças de origem alimentar e outras causas de mortalidade	66
4.	COMPORTAMENTO PÉRI-NATAL DA CABRA E DOS CABRITOS	70
4.1	Comportamento maternal	70
4.2	Comportamento dos cabritos	73
5.	DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	84
5.1	Animais	84
5.2	Nascimentos. Medidas de higiene. Separação dos animais para os dois regimes alimentares	85
5.3	Aleitamento natural	90
5.4	Aleitamento artificial	92
5.5	Abate e recria	96
5.6	Análise estatística	96
6.	RESULTADOS	97
6.1	Período péri-parto. Curso dos partos. Tipo de partos. Comportamento.	97
6.2	Processos sanitários e outros, observados durante o aleitamento natural e artificial	111
6.3	Crescimento dos cabritos. Pesagens. Curvas de crescimento.	115
6.4	Análise da composição das carcaças dos animais sujeitos a aleitamento artificial ou natural	120
6.5	Cálculos económicos, comparativos, dos dois regimes alimentares estudados	123

INTRODUÇÃO

Em tempos recuados, pensa-se que a Península Ibérica estaria coberta de caprinos e que assim se manteve durante muito tempo até que, com o arrolamento de 1870, se apura que, Portugal, com 10,4 cabeças/ha e a Espanha com 9 cabeças/ha, são dos países com maior densidade caprina da Europa, apenas suplantados pela Grécia com 44 cabeças/ha.

Os caprinos, por seu lado, têm estado integrados em sistemas de subsistência onde o seu leite e a sua carne representam uma significativa parte dos suplementos proteicos da dieta humana.

No entanto, a falta de estudos sobre caprinos tem conduzido muito frequentemente à ideia de que a exploração de pequenos ruminantes nem sempre resulta, o que pode estar na base de um certo desaproveitar de tão original espécie.

Na verdade, uma característica predominante da espécie caprina é a sua capacidade de sobrevivência com recursos naturais escassos e em condições agrestes, provavelmente dada a sua grande capacidade para o uso destes recursos.

Apesar de tudo, com os sistemas de exploração tradicionais e inalteráveis há décadas, ou mesmo séculos, tem sido criada uma imagem, ainda hoje muito marcada, da cabra como um animal devastador, o que levou à sua depreciação e, talvez, a um importante atraso no adquirir de conhecimentos e técnicas que permitissem o seu melhor aproveitamento.

Nos últimos anos, porém, este panorama modificou-se um pouco e, com o melhor conhecimento da espécie é provável que, cada vez mais se lhe venha a prestar mais atenção aproveitando-lhe o muito que nos pode dar.

Em Portugal existem condições excelentes para a exploração caprina, condições estas que, aliadas a um verdadeiro interesse económico - especialmente acentuado com a nossa adesão ao Mercado Comum Europeu, se torna indispensável maximizar e rentabilizar correctamente.

É sabido que, com as nossas características edafo climáticas, possuímos condições óptimas para a exploração desta espécie pecuária e que, tal como com os ovinos, o escoamento da produção está garantido, desde que consigamos produzir em quantidade e qualidade.

É, pois, necessário não descurar todos os conhecimentos que temos vindo a adquirir e não deixar de considerar todas as hipóteses e métodos de exploração. Assim sendo, são de considerar, não só os sistemas de exploração tradicionais mas, também, a exploração intensiva que pode vir a ter a sua importância em determinadas condições.

Estando em curso no Departamento de Ovinicultura da Estação Zootécnica Nacional, um ensaio sobre a produtividade da raça de caprinos serrana, iniciamos paralelamente o trabalho a seguir apresentado. Este tem como objectivos principais, comparar dois sistemas de aleitamento de cabritos, o natural e o artificial, verificando efeitos de um e outro sistema no crescimento dos cabritos até ao desmame e o desencadear de processos patológicos, assim como suas implicações no manejo e rentabilidade da exploração.

Durante o ensaio, fizemos, igualmente, observações sobre o comportamento pré-natal das cabras no que respeita às relações mãe-filhos.

A melhor utilização pelos nossos produtores, das novas tecnologias aplicadas à criação animal, irá traduzir-se, temos a certeza, numa melhoria qualitativa da nossa exploração de pequenos ruminantes.